



***Educação, Currículo e Livro Didático: Histórias das Políticas Curriculares das
Escolas do Campo em Barra de Santana, PB (2012-2020)***

Rebeca Dantas Alves¹, Simone Vieira Batista²

RESUMO

Neste artigo apresentamos dados do Relatório Final do projeto intitulado: “Educação, Currículo e Livro Didático: histórias das políticas curriculares das escolas do campo em Barra de Santana, PB (2012-2020)”; o qual faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFCA/2023-2024). O estudo teve como objetivo principal realizar uma análise das políticas curriculares desenvolvidas e direcionadas para escolas do campo localizadas em Barra de Santana, PB. Compreendida como prática social e coletiva, a Educação no e do Campo é constituída pelos movimentos sociais, por educadoras e educadores camponeses, pelos povos, grupos e comunidades do campo que se organizam politicamente objetivando a construção de um modelo educacional multidisciplinar que possibilite a reflexão crítica e faça emergir novos currículos, objetivos e métodos, por meio de uma pedagogia inovadora capaz de suplantar o “erro epistemológico do bancarismo” e instaurar uma prática que viabilize o diálogo e a “curiosidade epistemológica” (Freire, 2015). A pesquisa documental, utilizou como fontes a proposta curricular utilizada nas escolas do campo durante os anos de 2012-2020, e as atas de reuniões para escolha dos livros didáticos. A análise documental foi fundamentada nos estudos de Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), Caldart (2012), Arroyo, Caldart, Molina (2011), Sacristán; Gómez (2000, 2007), Bittencourt (2004), Souza (2006;2016). Os resultados revelam que a proposta curricular, embora pautada em diretrizes nacionais, se distancia da proposição constante nas diretrizes operacionais para educação básica nas escolas do campo de 2002, apontando para os desafios da implementação das políticas públicas para educação no e do campo, e o modo como se reflete na escolha dos livros didáticos a serem utilizados pelas escolas do campo do município.

Palavras-chave: Educação do Campo. Currículo. Políticas curriculares.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em História. Centro de Humanidades. Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande. Paraíba. Brasil. E-mail: rebeca.d.alves@estudante.ufcg.edu.br.

²Doutora em Educação pela FEUSP, Professora da Unidade Acadêmica de Educação - UAEDU/CH, UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: simone.vieira@professor.ufcg.edu.br



***Education, Curriculum and Textbooks: Stories of Curricular Policies of Rural
Schools in Barra de Santana, PB (2012-2020)***

ABSTRACT

In this article, we present data from the Final Report of the project entitled: "Education, Curriculum and Textbook: stories of the curricular policies of rural schools in Barra de Santana, PB (2012-2020)"; which is part of the Institutional Program of Scientific Initiation Scholarships (PIBIC/UFPA/2023-2024). The study had as its main objective to carry out an analysis of the curricular policies developed and directed to rural schools located in Barra de Santana, PB. Understood as a social and collective practice, Education in and of the Countryside is constituted by social movements, by peasant educators, by rural peoples, groups and communities that organize themselves politically with the aim of building a multidisciplinary educational model that enables critical reflection and gives rise to new curricula, objectives and methods, through an innovative pedagogy capable of overcoming the "epistemological error of banking" and establishing a practice that enables dialogue and "epistemological curiosity" (Freire, 2015). The documentary research used as sources the curricular proposal used in rural schools during the years 2012-2020, and the minutes of meetings to select textbooks. The documentary analysis was based on the studies of Sá-Silva, Almeida and Guindani (2009), Caldart (2012), Arroyo, Caldart, Molina (2011), Sacristán; Gómez (2000, 2007), Bittencourt (2004), Souza (2006; 2016). The results reveal that the curricular proposal, although based on national guidelines, distances itself from the proposition contained in the operational guidelines for basic education in rural schools of 2002, pointing to the challenges of implementing public policies for education in and from the countryside, and how this is reflected in the choice of textbooks to be used by rural schools in the municipality.

Keywords: Rural Education. Curriculum. Curricular policies.